UNICAMP

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44

2º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CODIGO / TURMA	NOME			
HZ 456B	Estrutura e Estratificação Social			
ppé productros				
PRÉ-REQUISITOS HZ358/ AA200				
HZ330/ AAZ00				
CARGA HORÁRI	A: (N° DE HORAS POR S			
TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 02	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HORAS			S AULA EM SALA: 04	
CRÉDITOS:				
06				
HORÁRIO:				
6 ^a -f. 19h às 23h				
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL			CONTATO:	
Josué Pereira da Silva			josueps@unicamp.br	
PED: A () B ()	ou C ()			
PAD				
EMENTA				

PROGRAMA

industrial moderna. O problema de "classe média".

O objetivo da disciplina é discutir as formas contemporâneas de desigualdade social. A principal referência são as teorias sociais recentes que abordam o tema. Os modelos elaborados por algumas dessas teorias servirão de base para discutirmos tanto a relevância de conceitos como *classe*, *status*, *gênero* e *raça* para a sociologia contemporânea, como também algumas formulações e proposições de políticas públicas que visam à superação ou redução das atuais desigualdades sociais.

Análise das teorias de estratificação e estrutura social. Discussão das diferentes conceituações de classe, estamento e castas sociais, mobilidade e conflito na sociedade

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O programa será dividido em três, a saber, uma primeira voltada para a definição de desigualdade no contexto da sociedade moderna; a segunda parte será dedicada às teorias sociais contemporâneas que lidam os conceitos e estratificação; e, por fim, as proposições que essas teorias oferecem para resolver os problemas da desigualdade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

Alain Caillé, Antropologie du Don, Paris, Desclée de Brouwer, 2000.*

André Gorz, Adeus ao proletariado, São Paulo, Forense Universitária, 1982.

André Gorz, O Imaterial, São Paulo, Annablume, 2003.

Axel Honneth, Luta por Reconhecimento, São Paulo, Editora 34, 2003.

Axel Honneth, *The Fragmented World of the Social*, Albany, State University of New York Press, 1995.

Boaventura de Sousa Santos (2006) A gramática do tempo, São Paulo, Cortez Editora.

Boaventura de Souza Santos, *Reconhecer para Libertar*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

Bryan S. Turner, *Status*, Stony Stratford, Open University Press, 1988.

Bryan S. Turner (ed), Citizenship and Social Theory, London, Sage Publications, 1993.

Celia M. M. de Azevedo (2004), Anti-racismo e seus paradoxos, São Paulo Annablume.

Chantal Mouffe (ed)., *Dimensions of radical democracy*, London, Verso, 1992.

Claus Offe, Disorganized Capitalism, Cambridge, Ma., MIT Press, 1985.*

Eduardo Matarazzo Suplicy, *Renda de cidadania: a saída é pela porta*, São Paulo, Cortez, 2002.

Göran Therborn (2006), Inequalities of the World, London, Verso.

Gosta Esping-Andersen, *The Three Worlds of Welfare Capitalism*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1990.

Guy Standing (2005), *Promoting income security as a right: Europe and North America*, London, Anthem Press.

Iris Marion Young, *Justice and the Politics of Difference*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1990.

Jean L. Cohen, *Class and Civil Society*, Amherst, The University of Massachusetts Press, 1982.

Jessé Souza e Patrícia Mattos (orgs), Teoria crítica no século XXI, São Paulo, Annablume.

Josué Pereira da Silva, *Trabalho, Cidadania e Reconhecimento*, São Paulo, Annablume, 2008, pp. 93-110.

Klaus Eder, The New Politics of Class, London, Sage Publications, 1993.*

Michael Walzer (1983) Spheres of Justice, New York, Basic Books.*

Nancy Fraser & Axel Honneth, Redistribution or Recognition?, London, Verso, 2003.

Paul Gilroy (2007), Entre Campos, São Paulo, Annablume.

Paulo Henrique Martins (org), A dádiva entre os modernos, Petrópolis, Vozes, 2002.

Rhonda F. Levine (ed), *Social Class and Stratification*, Lanham, Rowman & Littlefild Publishers.

Seyla Benhabib & Drucilla Cornel (eds), *Feminism as Critique*, Mineapolis, University of Minnesota Press.*

T. H. Marshall (1967), Cidadania, Classe Social e Status, Rio de Janeiro, Zahar Editores.

Obs. Além dos livros acima, utilizaremos diversas revistas acadêmicas nacionais e internacionais.

* Títulos disponíveis também em português.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos, provas e seminários.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Sextas-feiras, das 17 às 19 horas.